

PIRARARA (*Phractocephalus hemiliopterus*) LEUCÍSTICA INFECTADA POR *Ichthyophthirius multifiliis*: RELATO DE CASO

Joaquim Martins De Sousa Neto¹, Crislielle Nunes Souto²

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária de Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: joaquimneto99@hotmail.com

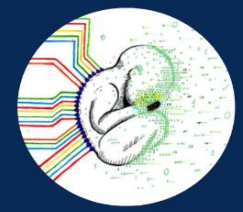
² Docente do curso de Medicina Veterinária de Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

A ictiofitiriose, conhecida popularmente como ictio ou doença dos pontos brancos, é causada pelo protozoário *Ichthyophthirius multifiliis*, que ocorre principalmente na fase inicial do cultivo de peixes. Este parasita necessita de um hospedeiro definitivo para completar o seu ciclo biológico, se instalando nas brânquias e outros tecidos do corpo, na qual ocasiona lesões, alimentando-se de suco tissular, sangue, fragmentos de células epidérmicas e secreções, acarretando na “doença dos pontos brancos”⁽¹⁾. A profilaxia desta doença é proveniente de vacina, onde a sua aplicação ocorre na região intraperitoneal com terontes vivos ou por banhos de imersão⁽²⁾. A Pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*) é um peixe que pode ser encontrado na bacia do rio Araguaia, Tocantins e Amazonas, amplamente cultivado para pesca esportiva e fins ornamentais. Raramente, pode ser identificado o leucismo nessa espécie, uma particularidade genética devido a um gene recessivo que confere a cor branca a animais que geralmente são coloridos. Pirararas leucísticas possuem uma importância comercial relevante, podendo um exemplar custar R\$ 800,00. O objetivo deste trabalho é relatar a infecção de *I. multifiliis* em pirarara leucística (*Phractocephalus hemiliopterus*), onde o produtor relatava baixa e constante mortalidade de alevinos (15g) de Pirarara leucística. Os parâmetros de qualidade de água foram aferidos às 13:30h e os resultados encontrados foram: pH: 6,8, oxigênio dissolvido 5,3mg/L, temperatura 23,2°C. Os animais se encontravam em sistema de circulação aberta de água em caixas de água com capacidade para 1000L, com renovação de 1L de água por minuto. A taxa de lotação era de 100 alevinos por caixa, que eram alimentados com ração comercial com 45% de proteína bruta. Dois exemplares foram submetidos a análise macroscópica e foi possível observar pontos brancos na superfície corporal do peixe. Em seguida foi realizado raspado de muco e brânquias, sendo posteriormente analisado em objetiva de 10x. Foi possível notar a presença de trofontes maduros, com formato circular e núcleo em forma de ferradura bastante característico de *I. multifiliis*, confirmando a suspeita de infecção por esse parasita. Os animais receberam tratamento com cloreto de sódio, em banhos de curta duração na concentração de 3%. A mortalidade reduziu mas não cessou, e a mortalidade ainda foi observada até o aumento da temperatura da água para 25°C.

Palavras-chave: Ictio. Pirarara. Ponto branco.

Referências bibliográficas:



¹ CARNEIRO, P. C. F.; CIRIO, S. M.; SCHORER, M. Estudo anatomopatológico de alevinos de jundiá infectados experimentalmente por *Ichthyophthirius multifiliis* e submetidos a tratamentos convencionais. **Archives of Veterinary Science**, [S.l.], apr. 2006. ISSN 2317-6822. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/5620>>. Acesso em: 23 sep. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/avs.v11i1.5620>.

² TANCREDO, K. R. **Imunização com *Ichthyophthirius multifiliis* (Fouquet, 1876) em jundiá *Rhamdia quelen* (Quoy e Gaimard, 1824): efeitos na sobrevivência, respostas hematoimunológica, bioquímica e histopatológica**. 85p. Dissertação (mestrado em aquicultura). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias. Florianópolis, 2015.